



EXTERNATO AFONSO PENA

R. URANOS, 767 E 773 - SCL,
RAMOS

instituto de arte
Exposição de Pintura

22 à 29 de junho de 1946.



1946



IVAN E MOACYR
1947

NOTAS DE ARTE

**A "Colméia" se fará re-
presentar na Exposição de
Gastro Alves — A primeira
mostra dos alunos do mo-
vimento artístico dirigido
por Levino Fânzeres**

A Colméia de Pintores, movi-
mento artístico que obedece à
orientação e foi fundado pelo
idealismo do professor Levino
Fânzeres, está em período de
franca atividade. Conforme já
noticiamos, a Colméia vai en-
trar na fase de exposições.

Para orientar esse setor de
suas atividades acaba de ser
eleita a seguinte comissão: Levi-
no Fânzeres (presidente), Alber-
to Pinedo, Pedro Cunha Filho,
Maria Lydia Baptista, Prospero
Karam, Alivio Bastos, Sr. Fran-
cisco Beltrão Junior, Sr. René
Manzo, Ignez Gouvêa de Abreu,
Domingos B. Braga e Ivan Serpa.

**NA EXPOSIÇÃO DE CASTRO
ALVES**

Está resolvido, já, que a Col-
méia se fará presente à exposi-
ção em homenagem a Castro Al-
ves, cujas inscrições se encerram
no próximo dia 15. Além de Le-
vino Fânzeres e Alberto Pinedo,
todos os alunos de Colméia con-
correrão em trabalhos para abri-
lhantar o certame realizado em
homenagem ao genial poeta
balano.

1.ª EXPOSIÇÃO DE ALUNOS
Organizada há pouco mais de
um ano, Colméia já conta com
quase cem alunos de todas as
classes e tendências artísticas,
bem como, muitos deles, filiados
a outras associações e escolas de
pintura. A primeira exposição de
alunos da Colméia será realiza-
da a 1.º de maio próximo, sendo
de esperar que dezenas de novos
pintores a ela concorrerão. Esse
certame terá o patrocínio do De-
partamento de Difusão Cultural
da Prefeitura.

ALBERTO PINEDO
Dentre os que desde a primei-
ra hora formaram ao lado de
Levino Fânzeres, Alberto Pinedo,
jovem artista pátrio logo se
destacou. Tendo anteriormente
exposto em Belo Horizonte, Al-
berto Pinedo muito desenvolveu,
ultimamente, a sua técnica e, es-
tudioso, infatigável no trabalho,
idealista como o seu mestre, está
apontado para lograr êxito in-
vulgar na 1.ª exposição que rea-
lizará nesta capital em breve,
que constará exclusivamente de
oleos.

O GLOBO



O flagrante acima, em que se vê de frente para a objetiva (de óculos) o professor Levino Fânzeres, em palestra com Ivon Serpa e P. M. Karam, e aparece ainda, no primeiro plano, D. Maria Lydia Batista, foi tomado no dia da inauguração

IDEALISMO E ARTE

Soberba demonstração de quanto pode a tenacidade nos dá a primeira exposição da Colmeia dos Pintores Brasileiros

Desde o dia 3 do corrente está aberta à visitação pública no saguão e no 1º andar do Museu de Belas Artes a 1ª Exposição da Colmeia dos Pintores Brasileiros. Idealizada, organizada e orientada pelo mestre de paisagem que é Levino Fânzeres, a Colmeia foi fundada há um ano. Movimento artístico de puro idealismo, de vez que não recebe qualquer subvenção, sendo suas aulas inteiramente gratuitas, a Colmeia reuniu, nesses doze meses, um grupo numeroso de entusiastas de pintura vindos de todas as classes sociais e irmanados pelo mesmo sentimento de fixar na tela as coisas da nossa inigualável paisagem. Alguns dos seus elementos já eram pintores, filiados a sociedades diversas, outros aprenderam tudo ali, desde o primeiro contacto com a paleta e os pincéis e como tê-los nas mãos, até a execução aprimorada como já se nota em alguns. Esta primeira exposição de "A Colmeia", que se estenderá até ao próximo dia 17, tem o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da P.F.D. e reúne 144 trabalhos, a maioria em óleo e alguns em aguarela e carvão, demais de trinta pintores. Atestando o esforço de Levino Fânzeres e o mérito de sua realização, encontram-se, entre aqueles trabalhos, vários de renomado valor, entre os quais dos de Alberto Pinedo, Srs. Francisco Beltrão Junior, René Manzo, professora Maria Lydia Batista, Newton Costa, Domingos Braga, Eustorgio Wanderley e P. M. Karam, para lembrar apenas alguns dos 33 expositores.

Merece, ainda, especial citação o aguarelista Ivon Serpa que se apresenta com uma viva e graciosa coleção de aguarelas. Enquanto seus companheiros se detinham em transpor para a tela os recantos pitorescos da Quinta da Boa Vista (a maioria dos trabalhos dessa exposição foi feita nesse parque onde a Colmeia tem sede), Ivon Serpa deixava de lado o panorama para recolher no detalhe flores e recantos do parque em miniaturas. Curioso de ser observado, ainda, é, em face da repetição e cenário, a interpretação que lhe dá cada um dos espíritos. Tem sido considerável o movimento de visitantes à 1ª Exposição da Colmeia e, certo, a impressão da grande maioria é consagradora ao esforço de quantos, orientador e alunos ela traduz.

Para seu espírito...



CABEÇA DE CRIANÇA — Estudo a bico de pena do jovem pintor Ivon Serpa, uma das grandes esperanças da nova geração de artistas.

Correio da Noite de 5-11-1947